

17, 18 e 19  
de Outubro

*Semana*  
**Universitária** 2022

BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA



**ANOS DE CIÊNCIA,**  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

**UNIFIMES**  
Centro Universitário de Mineiros



[WWW.UNIFIMES.EDU.BR](http://WWW.UNIFIMES.EDU.BR)

## TRATAMENTOS ALTERNATIVOS NA DERMATITE ATÓPICA CANINA: OZONIOTERAPIA E ACUPUNTURA

Giovana Corrêa Resende<sup>1</sup>

Marina Oliveira Carrijo Brandão<sup>1</sup>

Milena Vasconcelos Furtado<sup>1</sup>

Thamires David Abreu<sup>1</sup>

Vanessa Silva Carrijo<sup>1</sup>

Eric Mateus Nascimento de Paula<sup>2</sup>

A Dermatite Atópica Canina (DAC) é uma doença alérgica de pele, pruriginosa e inflamatória, relacionada à predisposição genética e modificações na barreira epidérmica, sendo esses fatores que afetam o sistema imunológico, induzindo processos inflamatórios. É considerada uma doença crônica que não tem cura, sendo possível realizar apenas o controle com tratamentos, podendo ser integrativos e complementares, como a ozonioterapia e acupuntura. O objetivo deste trabalho é descrever sobre as intervenções terapêuticas alternativas na DAC com ênfase na ozonioterapia e acupuntura. Para isso, procedeu-se uma revisão de literatura por meio de consultas bibliográficas de artigos científicos, no SciELO e Google Acadêmico, direcionados pelos termos de busca: métodos terapêuticos, canine atopic dermatites. A ozonioterapia é indicada para a terapêutica de afecções de origem inflamatórias, infecciosas e isquêmicas, além de colaborar no tratamento e servir como estimulante do sistema imune. Dentre os modos de administração, um dos mais utilizados é a auto-hemoterapia, existindo duas técnicas conhecidas: maior ou menor, que consistem na retirada de sangue por venopunção, misturado com o ozônio, e reaplicado por via intravenosa e via intramuscular ou subcutânea, respectivamente. É recomendado também no controle de infecções secundárias, como as causadas por bactérias e leveduras, uma vez que apresenta ação viricida, bactericida e fungicida, tendo como mecanismo de ação a oxidação da membrana celular e outros componentes, levando a eliminação desses microrganismos. Já a acupuntura é uma técnica que vem da Medicina Chinesa, onde é feito a aplicação de agulhas em locais específicos do

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: [giovanaresende1@hotmail.com](mailto:giovanaresende1@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



17, 18 e 19  
de Outubro

*Semana*  
**Universitária** 2022

BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA



**ANOS DE CIÊNCIA,**  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

[WWW.UNIFIMES.EDU.BR](http://WWW.UNIFIMES.EDU.BR)

corpo. Dessa forma, esse procedimento proporciona equilíbrio e saúde através da energia dos “acupontos”. Traz melhora para o fluxo sanguíneo, estimulando o sistema imune e aumentando a quantidade de secreção de neurotransmissores e neuro-hormônios. Ademais, favorece o alívio de dores, a recuperação motora e normaliza as funções orgânicas. Em tese, a seleção dos acupontos tem a finalidade de corrigir os desequilíbrios orgânicos causados pela doença, que desencadeiam o prurido e outras alterações dermatológicas. Outrossim, a acupuntura proporciona efeito imunomodulador, analgésico e relaxante, beneficiando assim o animal. A quantidade de pontos escolhidos pelo médico veterinário acupunturista varia, podendo atingir até 60, mas o ideal seria entre 5 e 19 pontos. A princípio, o protocolo consiste em sessões com menor intervalo de tempo, em média duas sessões por semana, e quando surgir efeito, elas podem ocorrer em maior intervalo de tempo. Desta forma, conclui-se que incluir o uso dessas alternativas para controlar os sinais clínicos da DAC, junto com as terapêuticas tradicionais realizadas por um médico veterinário, é uma ótima opção, visto que é uma enfermidade sem cura. Essas técnicas têm as vantagens de serem pouco invasivas e de baixo custo, auxiliando na potencialização do efeito de tratamento e controle dessa doença.

**Palavras-chave:** Atopia. Cães. Dermatologia Veterinária. Medicina Veterinária Integrativa.